



**boletim**

JULHO/2012 / Nº11 / www.br116-392.com.br

**BR-116/392**  
GESTÃO AMBIENTAL



Arquivo/STE

Programa de Prevenção de Queimadas

Ações para prevenir queimadas vêm sendo planejadas em parceria

Duplicação

Atividades para o Lote 1 já estão sendo programadas

A equipe da duplicação

## Os profissionais da Gestão Ambiental: Engenheiro Florestal

12 de Julho é o Dia do Engenheiro Florestal, profissional que analisa as condições dos ecossistemas para planejar o uso sustentável da flora.



Arquivo/STE

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos 18 programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

## Editorial

Em julho comemora-se o Dia do Engenheiro Florestal, profissional que dedica-se para que a exploração dos recursos da flora seja feita de forma sustentável, não prejudicando o meio ambiente. Neste boletim você conhecerá o trabalho do engenheiro florestal nas obras de duplicação da BR-392, que conta com dois programas ambientais voltados para a flora, dos 18 que vem sendo executados durante as obras.

Outro programa ambiental previsto é o de Prevenção de Queimadas, que vem trabalhando de forma articulada com o poder público para pensar em ações que diminuam esta prática na região.

A equipe da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/392 participou da Semana de Integração Ambiental, uma parceria entre os moradores do Barro Duro (Pelotas), Secretaria de Qualidade Ambiental e Projeto Rastro Selvagem. Foram desenvolvidas diversas palestras sobre o meio ambiente e a importância da preservação do mesmo para a qualidade de vida das pessoas. Em uma destas palestras, o trabalho que vem sendo realizado pela STE nas obras de duplicação da rodovia, foi apresentado. A semana foi encerrada com o Festival da Cultura Ambiental, que reuniu a comunidade na Praça Aratiba com apresentações musicais, exposições, distribuição de materiais educativos e informativos, entre outros.

Leia essas e outras notícias sobre as obras de duplicação da BR-116/392 neste boletim informativo ou no site [www.br116-392.com.br](http://www.br116-392.com.br).

Para dar sugestões para o boletim, envie e-mail para: [ouvidoria392@stesa.com.br](mailto:ouvidoria392@stesa.com.br) ou ligue: 0800 0116 392.

## Expediente

**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê

Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira

**Jornalista responsável e diagramação:** Manoela Soares (15.624 DRT/RS)

**Fotografia:** Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

**Projeto gráfico:** Nativu Design

**Fale Conosco:** 0800 0116 392 | [ouvidoriabr392@stesa.com.br](mailto:ouvidoriabr392@stesa.com.br)

**Impressão:** Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme

inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal



Quem passou pelo estande conheceu e testou o 'Jogo do Passa-Bicho'

## DNIT participa da Semana de Integração Ambiental de Pelotas

A iniciativa partiu dos moradores da Praia do Barro Duro, em Pelotas, que com a ajuda da Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) e o Projeto Rastro Selvagem, organizaram na Praia do Balneário, atividades de cunho ambiental. O objetivo era fazer com que os próprios moradores valorizassem e ajudassem a preservar a riqueza da área, além de mostrar à toda a população o potencial turístico local.

A equipe que trabalha na STE, empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/392, falou com os moradores a respeito das medidas implantadas pelo DNIT, para diminuir o impacto de suas obras ao meio ambiente. O coordenador dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, Cauê Canabarro, apresentou todas as etapas no processo de licenciamento de um empreendimento que seja um efetivo ou potencial causador de impacto ao meio ambiente. Para o diretor administrativo do projeto, Gustavo Arruda, é importante mostrar às pessoas a parceria e integração necessárias para o desenvolvimento de um evento que tenha o meio ambiente como pauta. Além das atividades previstas pela SQA, a comunidade organizou o 1º Festival da Cultura Ambiental que deverá ser um evento anual. Na ocasião, a STE montou um estande e recebeu crianças que conheceram o mascote do empreendimento, e aprenderam sobre a preservação da

natureza com desenhos para pintar e através do 'Jogo do Passa-Bicho'. A equipe esclareceu várias dúvidas dos participantes do evento sobre a obra, que deve ter cerca de 50 quilômetros totalmente duplicados até o final do ano. Materiais sobre a duplicação, como o boletim informativo mensal e o folder, foram entregues.



Visitantes analisam material que mostra o trabalho desenvolvido pela da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/392

Segundo o Secretário Paulo Morales, a iniciativa de criar um evento que fosse reconhecido anualmente partiu dos moradores, com a finalidade de mostrar a riqueza do balneário e o potencial do turismo ecológico.



Arquivo/STE

Plantas são avaliadas antes que sejam definidos os procedimentos adequados a cada uma delas

## Os profissionais da Gestão Ambiental: Engenheiro Florestal

*Diferentes profissionais trabalham na duplicação da BR-116/392 para que a obra cause o mínimo impacto ao meio ambiente*

12 de Julho é o Dia do Engenheiro Florestal, profissional que analisa as condições dos ecossistemas para planejar o uso sustentável da flora. O dia é lembrado, pois no ano de 1073, São João Gualberto, nascido em Florença, na Itália, encerrou a sua jornada como monge beneditino. Ele e outros monges transformavam as áreas onde eram construídos os mosteiros, em belos parques arborizados. Por isso, São João Gualberto é reconhecido até hoje como o santo defensor das florestas e protetor dos Engenheiros Florestais.

Nas obras de duplicação da BR-392, o Engenheiro Florestal é responsável pelas atividades que antecedem a obra. Ele faz o chamado Inventário Florestal, identificando as espécies existentes na faixa de domínio do empreendimento e planejando as atividades de supressão, transplante, resgate de epífitas e propagação vegetativa de cactos. Nas obras da rodovia os dois programas ambientais que abrangem as atividades com a vegetação são o Programa de Supressão de Vegetação e o Programa de Resgate de Germoplasma.

Segundo a Engenheira Florestal Débora Bortoli Sartori, que trabalha

na STE, empresa responsável pela Gestão Ambiental da BR-392, as medidas de manejo da vegetação são importantes porque visam o desenvolvimento da obra com a preservação da flora. “As atividades também são realizadas de forma a possibilitar benefícios ao solo, aos recursos hídricos e à fauna”, explica. Um exemplo da importância do trabalho destes profissionais é o corredor de vegetação localizado no quilômetro 38,66 da BR-392, formado por árvores transplantadas dos locais onde a nova pista da rodovia está sendo construída. Estas mesmas árvores, se plantadas afastadas, não teriam a mesma importância ambiental que é desempenhada pelo corredor. No local, onde também está sendo construída uma passagem de fauna, espera-se que o fluxo de animais aumente, já que as árvores serão fonte de alimentação e abrigo para as espécies. “Através de estudos conseguimos definir as áreas para onde as árvores serão transplantadas e a importância ecológica de cada uma delas, como a do corredor, que deve melhorar o deslocamento dos animais estabelecendo conectividade entre os dois lados da rodovia”, explica Débora.

## A comunidade também ganha

Assim como as árvores transplantadas para o corredor de vegetação, que estão dentro de uma propriedade particular, diversas árvores foram adotadas por moradores de comunidades localizadas próximas à rodovia. Foi o caso de Dulce Helena dos Santos, do Povo Novo, que no início deste ano, teve uma pereira transplantada para seu pátio. “Essa ação fará parte da história desta rodovia e o mais legal é que mostra que em meio ao progresso, existem pessoas comprometidas com o nosso bem estar e com o meio ambiente, o que me deixa muito emocionada”, disse ela. As árvores transplantadas são acompanhadas periodicamente pela Supervisão Ambiental para avaliar sua adaptação ao novo local de plantio. “Apenas 10% dos transplantes realizados até agora não deram certo”, diz Débora.

No total, já foram realizados mais de mil transplantes, 50 propagação de cactos, 350 resgates de orquídeas e bromélias e está previsto o plantio de 85 mil mudas para a compensação ambiental das árvores que precisaram ser cortadas ou dos transplantes que não deram certo.



Arquivo/STE

Moradora do Povo Novo rega a árvore que acaba de ser transplantada das margens da BR-392 para o seu quintal



## notícias curtas

### Atividades para o Lote 1 já estão sendo programadas

Depois de reunir-se algumas vezes com Marcus Bicalho, engenheiro da Hap Engenharia, que atuará no lote 1 A da duplicação da BR-116/392, no contorno de Pelotas, a Supervisão Ambiental preparou um planejamento de atividades, que devem ser desenvolvidas com os trabalhadores, enquanto a obra estiver sendo executada. O objetivo é despertar a importância dos cuidados com flora e fauna durante as obras, a separação correta dos resíduos e a prevenção de acidentes de trabalho mantendo o trabalhador informado sobre a importância do ambiente no qual trabalha, e sua relevância para o bom desempenho das obras.

### Paradas de ônibus estão sendo construídas



Previstas no projeto de duplicação da BR-392, as novas paradas de ônibus já começaram a ser construídas no Lote 3. Todas contam com proteção para os dias de chuva. Para que o acesso dos pedestres seja facilitado, foi feita uma passagem de concreto no canteiro central, entre as duas pistas.

### Dados das campanhas de atropelamento são apresentados

Depois de sete campanhas já terem sido realizadas, a equipe do Programa de Monitoramento de Atropelamento de Fauna apresentou os resultados para os demais integrantes da Gestão Ambiental da BR-116/392. Feitas a cada dois meses e durante cinco dias, as campanhas de monitoramento de animais atropelados já contabilizam 454 animais mortos na rodovia de 58 espécies diferentes. Segundo o Técnico Ambiental Guillermo Dávila, existem pontos na rodovia que podem ser considerados mais críticos para o atropelamento, como a Várzea do Canal São Gonçalo. Os animais silvestres mais atropelados na BR-392 são o gambá (21), tartaruga tigre-d'água (19), cobra-d'água (19), ratão-do-banhado (17), anu-branco (15), cágado-de-barbelas (14), pomba-de-bando (12), preá (8), cachorro-do-mato (6).

## Encontros de formação ajudam na qualidade do trabalho



Os encontros de formação da equipe da Gestão Ambiental da BR-116/392 começaram no início do ano passado. Desde lá, as equipes dos programas de Educação Ambiental e Comunicação Social reúnem-se periodicamente para discutir textos que abordem os temas praticados no dia a dia do trabalho.

Dois dos autores discutidos, Carlos Frederico Bernardo Loureiro e José Silva Quintas, serviram como referência para a elaboração da normativa 02/2012 do Ibama, que

tem como finalidade fundamentar as atividades de educação ambiental em processos de licenciamento.

“Discutir estes textos significa avaliarmos, continuamente, se nosso trabalho está sendo bem executado e se estamos conseguindo trabalhar de forma efetiva o conceito de educomunicação socioambiental, ou seja, educação e comunicação de forma articulada, que é nosso objetivo”, explica o coordenador dos programas de Educação Ambiental e Comunicação, Cauê Canabarro.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392  
ouvidoria392@stesa.com.br  
Telefone: 0800 0116 392  
Visite nosso site: [www.br116-392.com.br](http://www.br116-392.com.br)

### Ações para prevenir queimadas vêm sendo planejadas em parceria

Devido à última seca que atingiu os municípios de Pelotas e Rio Grande, muitas queimadas foram constatadas na região. Além dos problemas ambientais, como a emissão de gases que contribuem para o aquecimento global, as queimadas podem ser perigosas quando ocorrem próximas às rodovias já que prejudicam a visibilidade dos motoristas.

Para tentar solucionar este problema a Gestão Ambiental da duplicação da BR-392, que desenvolve o Programa de Prevenção de Queimadas, vêm conversando com produtores rurais da região sobre a utilização desta prática e seus riscos à saúde e ao meio ambiente.



Queimada na Várzea do Canal São Gonçalo prejudicou a visibilidade dos motoristas que trafegavam na BR-392

Outra medida para prevenção de queimadas é um treinamento para combate de incêndios em áreas naturais, que está sendo pensado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Grande e deverá ser desenvolvido ainda este ano.